



Sayad dá entrevista ao deixar o Incor

A insistência de alguns repórteres em conseguir opiniões sobre a alta dos juros e a economia do País fez com que o ministro do Planejamento, João Sayad, suspendesse uma entrevista coletiva, convocada por sua assessoria, antes de deixar o Instituto do Coração do Hospital das Clínicas.

"Estou me sentindo bem", afirmou João Sayad, no início da entrevista. "Eu vim aqui para agradecer a vocês pelo trabalho que tiveram, informando sobre a minha estada no hospital." Os repórteres fizeram poucas perguntas sobre a saúde do ministro e logo começaram as questões sobre a economia brasileira. "Terei o maior prazer em dar entrevistas sobre a taxa de juros, quando estiver em Brasília", respondeu. As perguntas continuaram e o ministro deixou o auditório, poucos minutos após sua chegada.

João Sayad esteve internado durante oito dias, para tratamento de meningite. Ontem, recebeu alta hospitalar, mas deverá repousar em sua residência, no Portal do Morumbi, por um prazo de sete a dez dias. O ministro será examinado diariamente pela equipe do Incor e, na próxima semana, fará um novo exame do líquido. Só esse resultado e a evolução clínica determinarão quando assumirá suas funções em Brasília.

O doutor David Everson Uip, da equipe médica do Incor, e médico particular de João Sayad, disse que o estado de saúde do ministro é excelente: "Há três dias ele está sem febre e dores de cabeça. Ele precisa de repouso, sossego e tranquilidade". Para o doutor Uip, o ministro deveria afastar-se, inclusive, das notícias. "Mas isso depende dele."

João Sayad só tomará remédios se voltar a sentir dores de cabeça ou tiver febre. O exame de líquido, realizado na quinta-feira, ainda apresentou alterações. Por isso, é necessário o repouso. "É impossível esperar um quadro normal em oito dias. Isso só acontece depois de 15 ou 20", disse David Uip.

Segundo o médico do Incor, os exames realizados até agora indicaram que a meningite contraída pelo ministro não é do tipo bacteriana. "Provavelmente, ela foi causada por vírus, mas esse diagnóstico é mais complicado e os resultados definitivos vão demorar mais uns 15 dias." Para o doutor David Uip, esses exames poderão mostrar também como o ministro João Sayad contraiu a meningite.